

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

Dia 16 de outubro de 2025, quinta-feira, das 10h30 às 12h00
Reunião on-line

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

Segue abaixo registros fotográficos da reunião:





PAUTAS DO DIA

- I - Sugestão de **nomes para a trilha “InterAPA”**;
- II - Discussão sobre o **sistema de votação e participação popular** para escolha do nome definitivo;
- III - Apresentação **dos registros em GPS** das trilhas que compõem a APA do Carmo;
- IV - **Apresentação do rascunho da publicação “Mosaico de Trilhas”**, com propostas de correções e complementações;
- V - Planejamento das **próximas etapas de implementação**, com definição de cronograma de acompanhamento e divisão de responsabilidades entre os parceiros;
- VI - Inclusão de **outras pautas complementares** apresentadas pelos representantes das instituições participantes.

Abertura da Reunião

A reunião foi aberta por **Tiago de Andrade**, representante do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC), que deu as boas-vindas aos presentes e explicou o propósito do encontro: apresentar os avanços do projeto “Trilha InterAPA”, discutir o processo de sinalização, identidade visual e nomenclatura da trilha, além de deliberar sobre a publicação do material “Mosaico de Trilhas da APA do Carmo” e definir encaminhamentos operacionais.

Contextualização do Projeto

Tiago de Andrade (PNMFC) apresentou a trajetória do projeto de mapeamento e implantação de trilhas dentro do Parque Fazenda do Carmo, destacando a importância da formalização e padronização das rotas já existentes. Informou que parte das trilhas de bicicleta já está regularizada e inserida no sistema oficial da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA).

Elda Pedro da Silva (Sesc) reforçou o interesse da instituição em colaborar com o projeto, destacando a relevância da integração entre unidades públicas, especialmente no tocante à segurança e presença de salva-vidas e monitores nas atividades de trilha.

Na sequência, Amanda Martins Jacob (Sesc) apresentou um panorama do desenvolvimento do projeto, relatando que o conceito da “Trilha InterAPA” surgiu em 2024 e ganhou corpo a partir de um curso de implementação de trilhas realizado em março de 2025. O objetivo é consolidar uma trilha de percurso circular com 12 km, interligando o Parque Natural, o Parque do Carmo, o Planetário e o Sesc Itaquera, com inauguração prevista para 25 de janeiro de 2026 aniversário de São Paulo.

I. Sugestão de nomes para a trilha “InterAPA”

Tiago de Andrade iniciou o debate sobre a nomenclatura definitiva da trilha, explicando que o nome “Trilha InterAPA” é provisório e serviu apenas como referência durante o desenvolvimento do projeto. O objetivo é adotar

uma denominação definitiva que valorize o território, a história e os aspectos culturais da região.

Foram apresentadas e debatidas quatro sugestões principais:

1. Trilha da Fazenda Caguaçu
2. Trilha da Antiga Fazenda Caguaçu
3. Trilha da Fazenda Velha
4. Trilha Caguaçuapé

Durante a discussão, destacou-se que “Caguaçu” é uma denominação de origem guarani, utilizada antes da chegada dos monges carmelitas no século XVIII, e significa “Mata Grande”. Essa referência busca resgatar a memória indígena e ancestral do território, reforçando a identidade cultural da região de Itaquera. O grupo manifestou concordância sobre a importância de preservar o nome “Caguaçu” na nomenclatura final, como forma de valorização do patrimônio histórico e simbólico local.

II. Sistema de votação e participação popular

Foi proposto e aprovado que o processo de escolha do nome oficial da trilha será realizado por meio de votação popular online, utilizando o Google Forms. O link será divulgado em conjunto pelas instituições participantes — Sesc Itaquera, APA do Carmo, Parque Natural e Planetário — por meio de redes sociais e cartazes contendo QR Code de acesso.

A votação ficará aberta por cinco dias consecutivos, com ampla divulgação comunitária. Após o encerramento, o resultado será homologado em nova reunião do Conselho Gestor, com registro oficial em ata. Além disso, foi sugerido que o resultado da votação seja acompanhado de uma consulta cultural junto a representantes indígenas da região, para verificar a grafia e o contexto histórico adequado do termo “Caguaçu”.

III. Apresentação em GPS das trilhas da APA

Na sequência, foram apresentados os dados de georreferenciamento das trilhas que compõem o sistema do território da APA do Carmo. Tiago de Andrade demonstrou o mapeamento em GPS realizado durante o curso de Implementação de Trilhas, destacando o traçado principal da trilha circular com 12 km de extensão, que conecta o Parque Natural, o Parque do Carmo, o Planetário e o Sesc Itaquera.

Os participantes ressaltaram a importância de unificar o banco de dados de trilhas da região, garantindo a padronização dos registros de altitude, distância, sentido e dificuldade. Ficou acordado que cada instituição deverá enviar até 25 de outubro de 2025 as informações atualizadas de suas respectivas trilhas, incluindo:

- Arquivo de GPS (.gpx ou similar);
- Nome da trilha e responsável;
- Grau de dificuldade e tempo médio de percurso.

Essas informações serão consolidadas no “Mosaico de Trilhas da APA do Carmo”, sob coordenação do Sesc Itaquera.}

IV- Apresentação do rascunho da publicação “Mosaico de Trilhas”

Amanda Martins Jacob (Sesc Itaquera) apresentou o **rascunho do material “Mosaico de Trilhas da APA do Carmo”**, publicação que reunirá os dados das trilhas e servirá como instrumento educativo e turístico. O documento inclui mapa ilustrativo, descrições das rotas, grau de dificuldade, curiosidades ambientais e o histórico dos parques parceiros.

Os participantes analisaram a versão preliminar e sugeriram:

- Revisão da legenda de ícones e símbolos das trilhas;
- Inserção de informações sobre segurança e primeiros socorros;
- Inclusão de créditos institucionais de todas as entidades envolvidas.

Ficou definido que a **versão revisada** será finalizada até **novembro de 2025**, com diagramação e impressão sob responsabilidade do Sesc Itaquera.

V. Próximas etapas, cronograma e divisão de responsabilidades

Tiago de Andrade apresentou o cronograma de atividades até a inauguração da trilha, destacando os marcos principais:

Etapa	Prazo	Responsável
Envio das logos e dados de trilha	25/10/2025	Todas as instituições
Oficina de confecção de placas	18 e 19/10/2025	Sesc Itaquera
Revisão do "Mosaico de Trilhas"	Novembro/2025	Sesc + APA + SVMA
Inauguração e lançamento do projeto	25/01/2026	Conselho Gestor conjunto

Foi acordado que a trilha será, **nesta primeira fase, exclusiva para pedestres**, evitando conflitos com ciclistas. O Parque Natural se comprometeu a reforçar a segurança em pontos sensíveis, especialmente no **Setor Tabor**, por meio de nova contratação de vigilância. Também ficou decidido que o **símbolo oficial da trilha** será a **preguiça**, espécie símbolo da fauna local, representando a relação entre biodiversidade e ritmo natural do ambiente urbano.

VI. Outras pautas associadas e contribuições dos parceiros

Durante a rodada final, foram apresentadas contribuições complementares:

- Elda Pedro da Silva (Sesc) sugeriu a realização de oficinas educativas abertas sobre fauna e flora da APA, integradas à programação do Sesc Itaquera;
- Cristiano Madalena (Meliponário) propôs incluir no circuito interpretativo informações sobre abelhas nativas sem ferrão e sua importância ecológica;
- Gabriel Santos Dicelli (Florestana) recomendou destacar, no material final, a importância da restauração ecológica e o papel das trilhas na educação ambiental;

As sugestões foram acolhidas e encaminhadas para análise conjunta, com previsão de integração parcial na fase de revisão do mosaico e no planejamento da inauguração.